

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PROJETO ESTRELINHAS DA ALEGRIA: A PRÁTICA LÚDICA E EDUCATIVA NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

Relatoria: THAINÁ LAIZE DE SOUZA PAPACOSTA

Nathália Menezes Dias
Joana Carla da Silva Souza
Rodrigo Souza Cardoso

Autores: Delis Miranda dos Santos

Ruth Silva de Oliveira
Rildileno Lisboa Brito da Silva
Alina Roberta da Silva Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O lúdico é visto como uma ferramenta terapêutica capaz de promover a continuidade do desenvolvimento infantil, bem como possibilita a criança hospitalizada a elaborar melhor o momento em que vive, sendo também utilizada como ferramenta do humor, enfatizando a humanização do cuidado e promovendo melhoria orgânica e emocional. Tendo-se como objetivo, descortinar as experiências vivenciadas pelos estudantes voluntários referentes às atividades desenvolvidas no projeto “Estrelinhas da alegria”. Trata-se de um relato de experiência realizado por sete acadêmicos de enfermagem e uma enfermeira docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA), integrantes do projeto de extensão “Estrelinhas da Alegria” iniciado em agosto de 2017, sendo executado com crianças internadas e que estão aguardando tratamento na clínica pediátrica e enfermaria pediátrica do Pronto socorro de um hospital de média e alta complexidade na cidade de Tucuruí no sudeste do Pará, a partir de visitas semanais aos domingos, utilizando a ludoterapia com temas sobre higienização (Lavagem das mãos, higiene corporal e oral), acidentes domésticos, e outros onde são utilizadas como modalidades expressivas: Teatro-fantoches, desenho, pintura, músicas, quebra-cabeça, e dentre outras técnicas. Através das visitas, tivemos a oportunidade de vivenciar e perceber as fragilidades encontradas pelas crianças e seus responsáveis para lidar com o processo de internação, e possibilitou a percepção de inúmeras ações que podem ser efetuadas que valorizam a importância dos momentos lúdicos na assistência à criança hospitalizada. Observa-se que as ações desempenhadas também propiciam oportunidades para a naturalização do processo de internação, além de atenuar as situações de estresse, contribuem no restabelecimento do equilíbrio emocional e oferecem momentos de prazer e gratidão por parte das crianças e dos familiares meio as dificuldades enfrentadas devido à internação. É importante a abordagem sobre esta temática para toda a ciência de saúde, sensibilizando-os para a importância e magnitude de se utilizar tecnologias e ações de cuidado no âmbito de um setor hospitalar pediátrico. Além disso, a vivência através do projeto de extensão possibilita experimentar atitudes de humanização, amor e responsabilidade.